

Vigilância de Violências e Acidentes VIVA (Inquérito)

**2009 e 2011
Notas Técnicas**

Origem dos dados

Descrição das variáveis disponíveis para tabulação

Outras formas de obtenção de informações

Origem dos dados

As informações disponíveis foram obtidas do Inquérito VIVA - Vigilância de Violências e Acidentes, realizados em hospitais de urgência e emergência selecionados, a partir da pactuação entre os serviços e as secretarias estaduais e municipais de saúde. Esse inquérito faz parte do sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA), que possui dois componentes: Vigilâncias Sentinela e Contínua. A Vigilância Sentinela é feita através de inquéritos.

O Ministério da Saúde, em 2006 implantou o sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA) com o objetivo de analisar a tendência das violências e acidentes e descrever o perfil das violências (interpessoais ou autoprovocadas) e dos acidentes (trânsito, quedas, queimaduras, dentre outros) atendidos em unidades de urgência e emergência selecionadas. No início, o VIVA Inquérito foi realizado anualmente (2006 – 2007), e a partir de 2007 passou a ser periódico, tendo sido realizado em 2009 e 2011.

Em 2006, a pesquisa foi realizada em 65 serviços selecionados de 34 municípios do Brasil e do Distrito Federal, abrangendo 23 unidades de Federação, totalizando 46.795 atendimentos registrados.

Em 2007, o número de serviços passou para 82 unidades de urgência e emergência distribuídas em 35 municípios e no Distrito Federal, num total de 24 Unidades Federativas, com uma amostra de 59.683 atendimentos.

Em 2009, a pesquisa incluiu 136 serviços de urgência e emergência situados no Distrito Federal, capitais de Estados e municípios selecionados, os quais já haviam participado dos inquéritos anteriores. Foram acrescentados municípios dos estados do Espírito Santo, Mato Grosso, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, que ainda não haviam realizado o inquérito, objetivando realizar um estudo piloto que viabilizasse a comparação entre capital e interior do estado, com uma amostra de 54.531 atendimentos neste ano. Ainda neste ano, foi realizado estudo diferenciado em Teresina-PI com coleta em 100% das portas de entrada de urgência e emergência localizadas no município, e em Campinas-SP com estudo comparativo entre unidades públicas e privadas.

Em 2011, dando continuidade à Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA) nas portas de entrada dos serviços de urgência e emergência sentinela em municípios brasileiros selecionados, o VIVA Inquérito foi realizado em 25 capitais, Distrito Federal e 11 municípios selecionados, num total de 105 serviços de urgência e emergência.

A população de estudo foi composta pelas vítimas de violências e acidentes que procuraram atendimento nos serviços de urgência e emergência dos municípios selecionados. Identificou-se que a coleta de dados sobre atendimentos seria realizada em plantões de 12 horas e em turnos alternados (diurno/noturno) durante um único mês, evitando-se a interferência dos meses de férias e festas de final de ano, quando se observa o efeito da sazonalidade dos atendimentos decorrentes por causas externas, onde considerou-se o período de coleta de 30 dias dividido em dois turnos, totalizando 60 turnos, sendo 30 diurnos (7h às 18h59) e 30 noturnos (19h às 6h59). O número de turnos a ser sorteado em cada estabelecimento foi obtido pela razão entre o tamanho mínimo da amostra de atendimentos por causas externas (1.500 ou 2.000) e a média de atendimentos por causas externas realizadas no mesmo estabelecimento em anos anteriores. Assim, optou-se por um mês típico – setembro. Em alguns municípios, por questões de organização local, o período de coleta de dados foi alterado para os meses de outubro e novembro, que também são meses típicos, a fim de garantir a coleta de dados em 30 dias consecutivos.

Para mais detalhes sobre a pesquisa, podem ser consultadas as publicações:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Viva : vigilância de violências e acidentes, **2006 e 2007**.
Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 154 p. : il. – (Série G. Estatística e Informação em Saúde)
ISBN 978-85-334-1618-5

Esta publicação está disponível em http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/viva_2006_2007.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Viva : vigilância de violências e acidentes, **2008 e 2009**.
Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 138 p. : il. – (Série G. Estatística e Informação em Saúde)
ISBN 978-85-334-1734-2

Esta publicação está disponível em http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/viva_2008_2009_30_11_2010.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Viva : vigilância de violências e acidentes, **2009, 2010 e 2011**.
Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 164 p. : il. – (Série G. Estatística e Informação em Saúde)
ISBN 978-85-334-2022-9

Outras informações e estudos podem ser acessados nas páginas do VIVA.

[Voltar ao início](#)

Descrição das variáveis disponíveis para tabulação

A maioria das variáveis utilizadas nos inquéritos realizados em 2006, 2007, 2009 e 2011 se manteve. Algumas modificações (exclusão de variáveis ou adequação do enunciado ou das categorias) foram sugeridas durante as oficinas internas com os colaboradores da área técnica da CGDANT.

Através da Internet, o DATASUS e a SVS disponibilizam as principais informações para tabulações sobre o VIVA:

Atendimentos

Número de atendimentos realizados.

Tipo de atendimento

Tipo de atendimento realizado, nas seguintes categorias:

- Acidentes (acidentes de transporte, queda, queimaduras e outros acidentes)
- Violências (lesão autoprovocada, agressão/maus tratos e intervenção por agente legal público)
- Não determinado

Município participante do Inquérito

Município onde está localizada a unidade de saúde que realizou a notificação de violência. Foram os seguintes os municípios selecionados em 2006, 2007, 2009 e 2011:

UF	Município	2006	2007	2009	2011
PA	Ananindeua				X
	Belém			X	X
RO	Porto Velho	X	X	X	X
AC	Rio Branco	X	X	X	X
AM	Manaus	X	X		
RR	Boa Vista		X	X	X
AP	Macapá		X	X	X
TO	Palmas	X	X	X	X
MA	São Luís	X	X	X	X
PI	Teresina	X	X	X	X
CE	Fortaleza	X	X	X	X
	Sobral	X	X	X	X
RN	Natal	X		X	X
PB	João Pessoa	X	X	X	X
	Jaboatão dos				
PE	Guararapes		X	X	X
	Olinda	X	X	X	X
	Recife	X	X	X	X
AL	Maceió	X	X	X	X
SE	Aracaju	X	X	X	X
BA	Salvador	X	X	X	X
MG	Belo Horizonte	X	X	X	X
ES	Serra	X	X	X	
	Vitória	X	X	X	X
RJ	Rio de Janeiro	X	X	X	X
SP	Campinas	X	X	X	X
	Diadema	X	X	X	X
	Guarulhos	X	X	X	X
	Jundiaí	X	X	X	X
	Ribeirão Preto	X	X	X	X
	Santo André	X	X	X	X
	São José do Rio Preto	X	X	X	X
	São Paulo				X
	Sorocaba	X	X	X	
PR	Curitiba	X	X	X	X
SC	Florianópolis	X	X	X	X
RS	Porto Alegre			X	X
MS	Campo Grande	X	X	X	X

MT	Alta Floresta	x			
	Cáceres		x		
	Cuiabá	x	x		x
	Várzea Grande	x	x		
GO	Goiânia	x	x	x	x
DF	Brasília	x	x	x	x

Ano/Mês do atendimento

Data do atendimento/notificação do acidente ou violência no serviço de saúde (agrupada por mês e ano).

Hora do atendimento

Hora provável ou declarada do atendimento do acidente/violência (0 a 23h, sem declaração).

Dia da semana do atendimento

- Domingo
- Segunda-feira
- Terça-feira
- Quarta-feira
- Quinta-feira
- Sexta-feira
- Sábado
- Sem declaração

Período de ocorrência

Data provável ou declarada da ocorrência do acidente/violência (agrupada por mês e ano ou em períodos).

Hora de ocorrência

Hora provável ou declarada da ocorrência do acidente/violência (0 a 23h, sem declaração).

Dia da semana de ocorrência

- Domingo
- Segunda-feira
- Terça-feira
- Quarta-feira
- Quinta-feira
- Sexta-feira
- Sábado
- Sem declaração

Sexo da pessoa atendida/vítima

Masculino, feminino ou sem declaração.

Faixa Etária da pessoa atendida/vítima

Idade, nas seguintes faixas:

- 0 a 9 anos
- 10 a 14 anos
- 15 a 19 anos

- 20 a 29 anos
- 30 a 39 anos
- 40 a 49 anos
- 50 a 59 anos
- 60 anos ou mais
- Sem declaração

Cor/raça

Cor/raça declarada pela pessoa atendida/vítima, nas seguintes categorias:

- Branca
- Preta
- Amarela
- Parda
- Indígena
- Sem declaração

Escolaridade

Escolaridade declarada pela pessoa atendida/vítima, nas seguintes categorias:

- Sem escolaridade
- 1ª à 4ª série incompleta do Ensino Fundamental
- 4ª série completa do Ensino Fundamental
- 5ª à 8ª série incompleta do Ensino Fundamental
- Ensino Fundamental completo
- Ensino Médio incompleto
- Ensino Médio completo
- Ensino Superior incompleta
- Ensino Superior completa
- Não se aplica
- Sem declaração

Atividade Remunerada

Indica se pessoa atendida/vítima realiza atividade remunerada, nas seguintes categorias:

- Sim
- Não
- Sem declaração

Nota: essa variável só está disponível na pesquisa de 2011.

Ocupação

Ocupação informada pela pessoa atendida/vítima segundo a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) – versão 2002, ou sem declaração.

Como chegou ao hospital

Meio de transporte pelo qual a pessoa atendida/vítima de acidente ou violência chegou ao hospital, nas seguintes categorias:

Na pesquisa de 2009:

- A pé
- Veículo particular
- Viatura policial

- SAMU
- Ambulância
- Resgate
- Transporte coletivo
- Outro
- Sem declaração

Na pesquisa de 2011:

- A pé
- Veículo particular
- Viatura policial
- SAMU
- Ambulância
- Resgate
- Ônibus/Micro-ônibus
- Outro
- Sem declaração

Houve atendimento anterior

Indica se a pessoa atendida/vítima teve atendimento anterior desta ocorrência em outro serviço, nas seguintes categorias:

- Sim
- Não
- Sem declaração

Possui alguma deficiência

Deficiência física

Deficiência mental

Deficiência visual

Deficiência auditiva

Outra deficiência/síndrome

Indica se a pessoa atendida/vítima possui algum tipo de deficiência/síndrome ou alguma deficiência/síndrome específica, nas seguintes categorias:

- Sim
- Não
- Sem declaração

Município de residência

UF de residência

Indica o município e UF de residência da pessoa atendida/vítima.

Zona de residência

Indica a zona de residência da pessoa atendida/vítima, nas seguintes categorias:

- Urbana (área com característica estritamente urbana, incluindo a periferia da cidade)
- Rural (área com característica estritamente rural)
- Periurbana (área rural com aglomeração populacional, localizada no entorno da cidade, e que se assemelha a uma área urbana)
- Sem declaração

População tradicional/específica

Indica se a pessoa atendida/vítima pertence a algum grupo de pessoas em situação de vulnerabilidade, nas seguintes categorias:

- Cigano
- Quilombola
- Aldeado
- Pessoa em situação de rua
- Outros
- Nenhum
- Sem declaração

Nota: essa variável só está disponível na pesquisa de 2011.

Vítima considerou acidente

Declaração da pessoa atendida/vítima sobre sua percepção da intencionalidade da ocorrência, nas seguintes categorias.

Na pesquisa de 2009:

- Sim (Acidente)
- Não (Violência)
- Sem declaração

Na pesquisa de 2011:

- Não intencional (acidente)
- Intencional (violência)
- Sem declaração

Entrevistador considerou acidente

Percepção do entrevistador sobre a intencionalidade da ocorrência, nas seguintes categorias:

- Intencional (violência)
- Não intencional (acidente)
- Sem declaração

Nota: essa variável só está disponível na pesquisa de 2011.

Evento relacionado ao trabalho

Indica se o evento notificado (acidente/violência) ocorreu durante ou no trajeto para o trabalho de pessoa atendida/vítima, nas seguintes categorias:

- Sim
- Não
- Sem declaração

Uso declarado de álcool pela Pessoa Atendida/Vítima

Declaração da pessoa atendida/vítima do uso de bebida alcoólica nas seis horas anteriores à ocorrência, nas seguintes categorias:

- Sim
- Não
- Sem declaração

Suspeita de uso álcool percebido pelo Entrevistador

Indica se houve suspeito de uso de álcool pela pessoa atendida/vítima, nas seguintes categorias:

- Sim
- Não
- Sem declaração

Tipo de ocorrência

Tipo de ocorrência (acidente/violência), nas seguintes categorias:

- Acidente de transporte
- Queda
- Queimaduras
- Outros acidentes
- Lesão autoprovocada
- Agressão/Maus-tratos
- Intervenção por agente local público
- Sem declaração

Local de ocorrência

Local de ocorrência do evento notificado (acidente/violência), nas seguintes categorias:

Na pesquisa de 2009:

- Residência
- Habitação coletiva
- Escola
- Local de prática esportiva
- Bar ou similar
- Via pública
- Comércio/serviços
- Indústrias/construção
- Outro
- Sem declaração

Na pesquisa de 2011:

- Residência
- Habitação coletiva
- Escola
- Área de recreação
- Bar ou similar
- Via pública
- Comércio/serviços
- Indústrias/construção
- Outro
- Sem declaração

Município de ocorrência

UF de ocorrência

Indica o município e UF onde ocorreu o acidente/violência.

Zona de ocorrência

Indica a zona de ocorrência do acidente/violência, nas seguintes categorias:

- Urbana (área com característica estritamente urbana, incluindo a periferia da cidade)
- Rural (área com característica estritamente rural)
- Periurbana (área rural com aglomeração populacional, localizada no entorno da cidade, e que se assemelha a uma área urbana)
- Sem declaração

Acid transporte - vítima

Em caso de acidente de transporte, informa a condição da vítima, nas seguintes categorias:

- Pedestre
- Condutor
- Passageiro
- Outro
- Não se aplica
- Sem declaração

Acid transporte - meio

Em caso de acidente de transporte, informa o meio de locomoção da vítima, nas seguintes categorias:

Na pesquisa de 2009:

- A pé
- Automóvel
- Motocicleta
- Bicicleta
- Coletivo
- Outro
- Não se aplica
- Sem declaração

Na pesquisa de 2011:

- A pé
- Automóvel
- Motocicleta
- Bicicleta
- Ônibus/micro-ônibus
- Outro
- Não se aplica
- Sem declaração

Acid transporte - outr envolv

Em caso de acidente de transporte, informa o outro meio de transporte ou objeto envolvido no acidente, nas seguintes categorias:

Na pesquisa de 2009:

- Automóvel
- Motocicleta
- Coletivo
- Bicicleta
- Objeto fixo
- Animal
- Outro
- Não se aplica

- Sem declaração

Na pesquisa de 2011:

- Automóvel
- Motocicleta
- Ônibus/micro-ônibus
- Bicicleta
- Objeto fixo
- Animal
- Outro
- Não se aplica
- Sem declaração

Acid transporte – itens de segurança

Em caso acidentes de transporte, os itens de segurança podem ter as seguintes categorias:

- Sim
- Não
- Não se aplica
- Sem informação

Na pesquisa de 2009 foram verificados os seguintes itens:

Acid transporte - Cinto de segurança
Acid transporte - Cadeira para criança
Acid transporte - Colete refletivo
Acid transporte - Capacete
Acid transporte - Outro

Na pesquisa de 2011 foram verificados os seguintes itens:

Acid transporte - Cinto de segurança
Acid transporte - Dispositivo de retenção para transporte de crianças
Acid transporte - Capacete
Acid transporte - Outro

Tipo de queda

Em caso de queda, indica o tipo de queda, quanto à altura, nas seguintes categorias:

- Mesmo nível
- Buraco
- Leito
- Outra mobília
- Andaime
- Escada/degrau
- Árvore
- Telhado/laje
- Outros níveis
- Não se aplica
- Sem declaração

Tipo de queimadura

Em caso de queimadura, indica o tipo de agente, nas seguintes categorias:

- Fogo/chama

- Substância quente
- Objeto quente
- Choque elétrico
- Substância química
- Outros
- Não se aplica
- Sem declaração

Outros acidentes

Em caso de outros acidentes, indica o tipo de acidente não especificado nos itens anteriores, nas seguintes categorias:

Na pesquisa de 2009:

- Sufocação/engasgamento
- Corpo estranho
- Afogamento
- Envenenamento/intoxicação
- Ferimento com objeto perfurocortante
- Ferimento por arma de fogo
- Acidentes com animais
- Queda de objetos sobre a pessoa
- Choque contra objetos/pessoa
- Entorse (torção)
- Esmagamento
- Outros
- Não se aplica
- Sem declaração

Na pesquisa de 2011:

- Sufocação/engasgamento
- Corpo estranho
- Afogamento
- Envenenamento/intoxicação
- Ferimento com objeto perfurocortante
- Ferimento por arma de fogo
- Acidentes com animais
- Queda de objetos sobre a pessoa
- Choque contra objetos/pessoa
- Entorse (torção)
- Compressão dentro/entre objetos
- Outros
- Não se aplica
- Sem declaração

Lesão autoprovocada

Em caso de Lesão autoprovocada, indica o meio utilizado, nas seguintes categorias:

Na pesquisa de 2009:

- Envenenamento/intoxicação
- Enforcamento
- Arma de fogo
- Objeto perfurocortante
- Precipitação de lugar elevado
- Outros
- Não se aplica

- Sem declaração

Na pesquisa de 2011:

- Envenenamento
- Enforcamento
- Arma de fogo
- Objeto perfurocortante
- Precipitação de lugar elevado
- Outros
- Não se aplica
- Sem declaração

Foi tentativa/suicídio?

Em caso de lesão autoprovocada, informa se foi tentativa de suicídio ou suicídio, nas seguintes categorias:

- Sim
- Não
- Não se aplica
- Sem declaração

Nota: essa variável só está disponível na pesquisa de 2011.

**Agressão/maus-tratos/intervenção por agente legal público -
Natureza da agressão**

Em casos de agressão, maus-tratos ou intervenção por agente legal público foi possível indicar a natureza da agressão a partir das variáveis indicadas a seguir.

Na pesquisa de 2009:

- Natureza agressão: física**
- Natureza agressão: sexual**
- Natureza agressão: negligência/abandono**
- Natureza agressão: psicológica**
- Natureza agressão: outras**

Indicar a ocorrência de cada tipo (física, sexual, negligência/abandono, psicológica ou outros tipos), conforme as categorias abaixo. Pode haver mais de um tipo.

- Sim
- Não
- Não se aplica
- Sem declaração

Na pesquisa de 2011:

Natureza da agressão

Indicar o tipo (física, sexual, negligência/abandono, psicológica ou outras naturezas), conforme as categorias abaixo. Somente um tipo pode ser selecionado.

- Física
- Sexual
- Psicológica
- Negligência/abandono

- Outro
- Não se aplica
- Sem declaração

Agressão/maus-tratos/intervenção por agente legal público - Meio de agressão

Em casos de agressão, maus-tratos ou intervenção por agente legal público foi possível indicar o meio de agressão utilizado a partir das variáveis abaixo.

Na pesquisa de 2009:

Meio agressão: força corporal/espancamento

Meio agressão: arma de fogo

Meio agressão: envenenamento

Meio agressão: objeto perfurocortante

Meio agressão: objeto contundente

Meio agressão: ameaça

Meio agressão: substância/objeto quente

Meio agressão: outro

Indicar a ocorrência de cada meio de agressão utilizado (força corporal/espancamento, arma de fogo, envenenamento, objeto perfurocortante, objeto contundente, ameaça (coaçoão), substância/objeto quente ou outro), conforme as categorias abaixo. Pode haver mais de um meio de agressão.

- Sim
- Não
- Não se aplica
- Sem declaração

Na pesquisa de 2011:

Meio de agressão

Indicar a ocorrência do meio de agressão utilizado (força corporal/espancamento, arma de fogo, envenenamento, objeto perfurocortante, objeto contundente, ameaça (coaçoão), substância/objeto quente ou outro) conforme as categorias abaixo. Somente um meio de agressão pode ser selecionado.

- Força corporal/espancamento
- Arma de fogo
- Envenenamento
- Objeto perfurocortante
- Objeto contundente
- Ameaça
- Substância/Objeto quente
- Outro
- Não se aplica
- Sem declaração

Agressão/maus-tratos/intervenção por agente legal público - Provável autor da agressão

Em casos de agressão, maus-tratos ou intervenção por agente legal público indica o provável autor da agressão, nas seguintes categorias:

Na pesquisa de 2009:

- Pai/mãe

- Companheiro(a)/Ex
- Outro familiar
- Amigo/conhecido
- Agente legal público
- Desconhecido
- Não se aplica
- Sem declaração

Na pesquisa de 2011:

- Pai/mãe
- Companheiro(a)/Ex
- Outro familiar
- Amigo/conhecido
- Agente legal público
- Desconhecido
- Outro
- Não se aplica
- Sem informação

Agressão/maus-tratos/intervenção por agente legal público - Sexo provável autor da agressão

Em caso de agressão, maus-tratos ou intervenção por agente legal público indica o sexo do provável autor da agressão, de acordo com as categorias abaixo. Em caso de mais de um provável autor de agressão envolvendo autores dos sexos masculino e feminino, é utilizada a categoria "Ambos os sexos".

- Masculino
- Feminino
- Ambos os sexos
- Não se aplica
- Sem declaração

Natureza da lesão

Indica a natureza da lesão, considerando o diagnóstico da lesão principal, de acordo com as seguintes categorias:

- Sem lesão física
- Contusão
- Corte/laceração
- Entorse/luxação
- Fratura
- Amputação
- Traumatismos dentários
- Traumatismo crânio-encefálico
- Politraumatismo
- Intoxicação
- Queimadura
- Outra
- Sem declaração

Parte do corpo atingida

Indica a parte do corpo atingida, considerando apenas o diagnóstico principal, de acordo com as seguintes categorias:

- Boca/dentes
- Outra região da cabeça/face

- Pescoço
- Coluna/medula
- Tórax/dorso
- Abdome/quadril
- Membros superiores
- Membros inferiores
- Genitais/ânus
- Múltiplos órgãos/regiões
- Não se aplica
- Sem declaração

Evolução/encaminhamento

Indica a evolução do caso ou encaminhamento do mesmo no setor saúde nas primeiras 24 horas, de acordo com as seguintes categorias:

- Alta
- Encaminhamento ambulatorial
- Internação hospitalar
- Encaminhamento para outro serviço
- Evasão/fuga
- Óbito
- Sem declaração

[Voltar ao início](#)

Outras formas de obtenção de informações

Mais detalhes de informações sobre o inquérito Viva podem ser obtidos na *home-page* da [Secretaria de Vigilância à Saúde](#).

Formas de contato com a CGDANT/DASIS/SVS/MS

Por correspondência ou escritório:

Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Análise de Situação de Saúde
Coordenação Geral de Doenças e Agravos Não Transmissíveis
Área Técnica de Vigilância e Prevenção de Violências e Acidentes

SAF Sul, Trecho 2, Lotes 5/6, Bloco F, Torre 1, Edifício Premium
CEP 70.070-600
Brasília - DF

Por telefone: (61)3306-7120/3306-7113/3306-7114

Por e-mail: cgdant@saude.gov.br

Formas de contato com o DATASUS

Por correspondência ou escritório:

Ministério da Saúde
Secretaria Executiva
Departamento de Informática do SUS
Coordenação Geral de Informações de Saúde

Rua México, 128, 8º andar
CEP 20.031-142 - Castelo
Rio de Janeiro - RJ

Por fax: (21)3985-7240

Pela página do Datasus, através do **Fale conosco**.

[Voltar ao início](#)
